



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) 251 794 820
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XXXIX
N.º 870
20 de agosto de 2009



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

GAZETILHA

E diz o roto ao nu:
«Por que não te vestes tu?»

No passado e no presente
os destapados das bienais

Cerveira das bienais
Com performances que dão
Certo gozo nos jornais
E “pipis” na televisão
Trazem para cá bons artistas
Que não enganam ninguém
Mas trazem também nudistas
Que de artistas, nada têm.
Mesmo os que deliram ver
Um corpo de mulher nua
Gostariam de saber
Que arte é essa? Na rua...
Se querem o vanguardismo
Com exageros do passado
Por que não fazem nudismo
Nas suas terras, noutro lado,
É que nos tempos de então
Quando houve os destapados
Tremeu velho pavilhão
Com os “artistas” borrados
Cerveira não é parola
E mostrou-lhes ter noção
Que antes nunca foi tola
E agora... também não!

José Lopes Gonçalves

(Página 7)



Foto de João A. Viana

(Página 7)



Foto de arquivo

**Adjunta do diretor de Agrupamento
de Escolas entrou e pouco depois saiu**

(Página 7)

**“São
Roquinho
das
Cortes”
indelicado?**

**Em
“Nacos
do Alto
Minho”**

(Página 6)

**Próxima edição de “CERVEIRA NOVA”
Em 20 de setembro de 2009**

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 870, de 20 de agosto de 2009

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de treze de Agosto dois mil e nove, lavrada de fls. 88 a fls. 90, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Setenta-E, deste Cartório, José António Couto, N.I.F. 190 414 391, titular do B.I. n.º 13316920, emitido em 15.10.1997, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, solteiro, maior, natural da freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde reside, no lugar de Seixo, n.º 114, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de trezentos e trinta metros quadrados, sito no lugar de Sobreiro, freguesia de Gondarém, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com José Pedra Gonçalves Lima, do sul com Luís Ferreira, do nascente com estrada nacional n.º 13 e do poente com caminho-de-ferro, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 321, com o valor patrimonial tributário de 10,48 € e atribuído de MILE QUINHENTOS EUROS.

Que adquiriu o referido prédio no ano de mil novecentos e cinquenta e dois por compra feita a Gaspar José Guerreiro, solteiro, maior, residente que foi no lugar de Penatão, da referida freguesia de Gondarém, compra essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possui, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando as contribuições que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos atos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesa, nem nunca lesou quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião que, invoca.

Que, nestes termos, adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL
NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, treze de agosto de dois mil e nove.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

anaflores

Florista

Arranjos de flores / Artigos de decoração
Plantas ornamentais naturais e artificiais

Urbanização Cerveira, Loja 9
4920-245 Vila Nova de Cerveira
Tlm.: 964 403 327 / Tlf.: 251 709 056

CARLOS o feirante
DE CALÇADO

TODOS OS SÁBADOS NA FEIRA
DE VILA NOVA DE CERVEIRA
PREÇOS IMBATÍVEIS

Lugar dos Outeirais
4920-042 COVAS - V.N. CERVEIRA
Telm.: 966 492 310 / Fax: 251 943 181
E-mail: carlos.o.feirante@mail.telepac.pt

RECEBEMOS

Entre os dias 6 de maio de 2009 e 4 de junho de 2009, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Luís Rocha Vilas, de Mem Martins; Rui Beirão, de Seixas; Rui Manuel Ribeiro da Purificação, de VNCerveira; D. Maria de Fátima Fraga, de Gondarém; Óscar Fernandes Pereira, de Chamosinhos - S. Pedro da Torre; José Duarte Couto, da França; D. Etelvina Sá, dos E.U.A.; D. Emília e Lino Esmeriz, dos E.U.A.; Manuel Rebolo, dos E.U.A.; D. Maria da Glória Costa Fagundes, de Reboreda; Emanuel Barros Fernandes, de Lagos; Emídio Jacinto Grilo, de Lisboa; Restaurante Minhoto, do Canadá; João Ilídio Postigo Dias, de Sopo; Carlos Martins Fernandes, da França; Silvério José Faria Barbosa, da Amadora; D. Júlia Raquel Dias Gonçalves, de VNCerveira; Fernando Vinhas da Costa, de VNCerveira; COOPETAPE, CRL, de VNCerveira; Dr.ª Cristina Conceição Fernandes Lima, de VNCerveira; Cerveira Camping II - Bungalow Park, SA, de Vila Meã; Colégio de Campos - Sociedade de Ensino, de Campos; Araújo & Leite - Pastelaria, Lda., de VNCerveira; D. Helena Paula Barroso Martins, de Gondarém; Jeremias Rodrigues Pinto, de Lovelhe; Olga Sune Récio - Mediadora Imobiliária, Lda., de VNCerveira; D. Andrea Gonçalves, de VNCerveira; Alberto José Lopes Amorim, de VNCerveira; D. Maria Cristina Martins Araújo, de Loivo; D. Maria Emília Vilas Cunha Pereira, de VNCerveira; Dr.ª Maria Gabriela Correia Pereira Baptista, de VNCerveira; Maximiano Manuel Teixeira Gonçalves, de Candemil; Manuel José Gonçalves Guerreiro, de Gondarém; Antenor António Santiago, da França; Alexandrino José Sousa Oliveira, de Nogueira; Manuel Emílio da Silva, de Viana do Castelo; Christopher Ribeiro, de Reboreda; José Luís Cunha, de Candemil; Alberto Correia Marinho, de Campos; D. Elvira Cruz Senra Vieira, de Reboreda; Dr. Augusto José Baptista Barroso, de Lisboa; Flor de Sakura, Unipessoal, Lda., de VNCerveira; José Augusto Sousa Calheiros, de Valença; Adolfo Hipólito da Rocha Vilas, de Campos; Maximino José Araújo, de Gondarém; D. Maria Emília Ribeiro G. Barata, de Lisboa; Manuel Teixeira de Sá, de VNCerveira; José Luís Barbosa Pinto, de Gondar; José Joaquim Afonso Torres, do Canadá; António Silveira Barros Pereira, de Candemil; Armando Rodrigues Carvalho Lopes, de Gondarém; Mário Francisco Sola de Castro, da Meadela; Óscar Barros, de Ponte de Lima; e Manuel Pereira de Oliveira, de VNCerveira.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

Madalena Oliveira
Gonçalves

Advogada

Rua Queirós Ribeiro, 52 - 2.º / 4920-289 V. N. Cerveira
Rua S. Pedro, 25 - 1.º - Fr. / 4900-538 Viana do Castelo

Tel/Fax: 258 847 187
Tlm: 933 369 982
madalena.o.goncalves-46257@adv.oe.pt

RECEITAS DE COZINHA

BACALHAU COM GRELOS
GRATINADO

Ingredientes

- 1 posta de bacalhau
- Grelos de couve
- 1 ovo
- Broa de milho
- Queijo parmesão
- 2 dentes de alho
- Azeite
- 1 cebola

Preparação

Coze-se o bacalhau, os grelos e o ovo, entretanto cobre-se uma frigideira antiaderente com o azeite, a cebola cortada às rodela e os dentes de alho picados, deixa-se alourar a cebola, juntam-se os grelos a saltear um pouco.

Num pirex coloca-se uma camada dos grelos, de seguida o bacalhau desfiado e, por fim, uma outra camada de grelos, põe-se por cima o ovo cozido picado e depois a broa de milho, também picada, por fim salpica-se o queijo ralado e vai ao forno a gratinar (também pode ser no micro-ondas).

Confira em www.receitasdecozinha.com

OptiminhO

OPTICA

CREDIVISÃO

10 MESES
SEM JUROS

EM VILA NOVA DE CERVEIRA:

- No Pingo Doce
- No C. Comercial Ilha dos Amores

FARMÁCIA CERQUEIRA

24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suítes temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

turismo
do minho
HOTEL



Foto Mota

Sugestões e outros registos

TERMINARAM EM BELEZA AS FESTAS CONCELHIAS DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Decorreram com todo o esplendor as tradicionais Festas Concelhias, que tiveram lugar entre os dias 26 de julho a 2 de agosto, em honra do glorioso Mártir S. Sebastião. Muito simples, mas bonitas, assim se apresentaram as famosas festas, tão arreigadas na tradição popular. Vila Nova de Cerveira acordou nesses dias festivos toda airosa e radiante ao som da alvorada, ouvindo ao longe grupos de bombos a percorrer as ruas da vila; as reputadas bandas de música que agradaram pela sua excelente atuação; a exibição dos indispensáveis ranchos folclóricos do concelho com as suas elegantes e simpáticas raparigas, sempre alegres, com os seus encantadores sorrisos e ainda a presença do prestigioso grupo de Cavaquinhos de Lovelhe, sempre muito aplaudido, e a atuação dos conjuntos musicais que abrilhantaram as verbenas.

Momento alto foi, sem dúvida, a solene procissão que esteve deslumbrante. Na igreja Matriz, repleta de fieis, teve lugar a missa solene e sermão em honra de S. Sebastião, com transmissão pela T.V.I.

Terminaram com muito êxito as grandiosas festas do concelho de Vila Nova de Cerveira, que culminaram com ‘chave de ouro’ com uma fascinante sessão de fogo de artifício, de uma beleza indescritível, que inebriou a imensa multidão presente, que não se cansava de ovacionar os “artistas da pirotecnia”.

O trânsito, nesses dias festivos, decorreu com toda a normalidade, graças ao impecável serviço prestado pelos agentes da briosa corporação da G.N.R. de Vila Nova de Cerveira. Parabéns à comissão de festas, que trabalhou incansavelmente para que as mesmas resultassem apoteóticas.

Por Vila Nova de Cerveira, bem hajam.

Gaspar Lopes Viana

A tasca do Migas no cortejo etnográfico das festas concelhias

No cortejo etnográfico, que abrilhantou as últimas festas concelhias de Vila Nova de Cerveira, a representação da sede do concelho esteve a cargo da comissão de festas de S. Roque, que escolheu para tema “A Tasca do Migas” e distribuiu, ao longo do percurso do cortejo, um folheto explicativo que a seguir transcrevemos:

“A TASCA DO MIGAS”

A “Tasca do Migas” era uma tasca localizada no centro da rua das Cortes desta mesma vila, que durante os anos 60, 70 e 80 ficou famosa pelo fabrico da sua “boroa” de milho, à qual acorriam gentes ricas e pobres de várias freguesias do concelho.

O seu único proprietário foi Manuel António Tenedório “Migas” (N. 14.12.1912 e F. 16.11.1991) e com ele iniciou e terminou o negócio, tendo a sua mulher Deolinda “Rapelha” sido uma ajuda indispensável.

O “Migas”, para além da venda da boroa, vendia outros artigos como chouriço, azeitonas, vinho e tabaco. Por vezes, aos mais necessitados também lhes oferecia a dita boroa, matando assim a fome a muita gente.

Esta “Tasca” faz parte da memória de muitas gerações de cerveirenses que em tempos difíceis era nela que encontravam alimento, convívio, amizade e acima de tudo alegria.

Termino por dizer que tascas houve, há e haverá sempre muitas, mas a “Tasca do Migas” foi única.

Comissão S. Roque 2009
J.M.



A nova aposta da RTP tem previstos 13 episódios

- Hotel Turismo do Minho foi palco de filmagens da série “Um lugar para viver”

O Hotel Turismo do Minho, em Vila Nova de Cerveira, foi palco de uma das muitas hilariantes cenas da nova série que a Plano 6 está a produzir para a RTP e cujas filmagens já arrancaram no norte do país.

“Um lugar para viver” é o que a família de emigrantes portugueses – personagens da nova série, ainda sem data de estreia - procura desde que regressaram de França, numa autocaravana, para recomeçar a vida. Segundo o guião, esta família vive tempos conturbados. Chegados a Portugal começam à procura de um sítio para viver.

Em Vila Nova de Cerveira, um dos protagonistas, Gustavo (João Lagarto) re-encontra um amigo de longa data, Fernando (João Pedro Gomes) e, apanhado de surpresa, acaba por dizer que toda a família se encontra hospedada num hotel de luxo – o Hotel Turismo do Minho. Na realidade, só a autocaravana está estacionada em frente ao hotel e por isso o porteiro, o ator Santiago Romero é subornado para disfarçar e entrar no jogo da família, recebendo os falsos hóspedes com todas as mordomias.

Sendo esta uma família disfuncional, arranja problemas e sarilhos por onde passa. Foi o que aconteceu na piscina do Hotel Turismo do Minho onde se assiste a uma cena divertida protagonizada por Ana (Isabel Figueira), Pierre (Philippe Leroux), Deolinda (Ana Bustorff), Michel (Rodrigo Vallejo) e Manuel (Pedro Barroso) em que a família acaba por ser expulsa do hotel.

Esta cena vai para o ar no sexto episódio da série semanal que passará em horário nobre na RTP em data a anunciar.

4 Ventos - Oficina de Comunicação
Maria José Santos

Recordações



Na foto, de 18 de fevereiro de 1960, podemos evocar aqueles que foram: Manuel António Rebelo “Rei Galego” (N. 10.01.1896 e F. 25.05.1967); José Augusto Rebelo (N. 18.05.1924 e F. 12.05.1999); e Otília Nunes Segadães (N. 20.05.1905 e F. 17.10.1991).

Magalhães Costa

FLOR E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DECERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

Talvez a saudade

Campos, a aldeia que nos anos trinta me viu nascer e crescer até aos anos cinquenta, talvez as memórias de uma infância, os cheiros, os montes esplendorosos, os tojos e as giestas floresciam parecendo canteiros de belos jardins, as emoções de um tempo, em que o tempo não tem fim, mas o significado está presente nas mais pequenas coisas, porque todas elas ficaram para sempre, como marcas que norteiam a infância.

Todos tem um sítio para onde ir, porque a vida é uma viagem, e eu tinha de fazer a minha. Assim, num dia do mês em que as andorinhas chegam, eu parti para a aventura numa grande cidade, cidade que não era nada daquilo que eu estava habituado a ver, os salgueiros das margens do rio Minho eram substituídos pelos prédios de grande altura, os caminhos e estradas pelas ruas, ruelas e grandes avenidas, mas talvez por isso se chame cidade.

Mas a aventura parecia continuar na minha vida, com o serviço militar ela toma um novo rumo até aos noventa, tempos de alegria e alguma tristeza, mas ávida, é assim mesmo.

Viajei por muitos lados, desde o norte até ao sul e, em cada noite que passava, renasciam as saudades, mas em toda a parte vi mar verde e céu azul dormindo no dorso das vagas, disse adeus a muita gente. Se chorei ou sorri? Ninguém sabe, só sei que tinha de continuar.

Mas hoje volto à linda aldeia que me viu nascer e, tal como na infância, quero ouvir os espíritos sagrados das noites de vento e admirar o santuário da natureza, onde a vida executa a sua dança.

Adélio Carlos Borges Alves
(Almada, Julho de 2009)

Candemil no presente

Ao lado do renovado cruzamento da Pontelha, agora com rotunda, complicada (desconhecemos a quem se deve o erro), foi restaurado um antigo fontenário, espaço embelezado com um jardim.

Como referência ao reparo feito nestas colunas sobre a mudança de lugar do nicho do Senhor dos Aflitos, aproveitamos para acrescentar que embora gostássemos mais de o ver onde foi colocado inicialmente, por alguém da Casa da Chão e com uma intenção particular, se foi mudado foi porque enredava o trânsito rodoviário na curva onde estava localizado e, também, por outro motivo que não interessa aqui referir, teremos de concordar que está renovado, só não sabemos se é mais visitado agora ou se o era anteriormente.

Telmo Esteves
(Candemil)

De passagem pelo Minho fomos visitar a Bienal de Cerveira

Soube bem voltar novamente.

Muito curiosas as esculturas de cera logo no início da exposição, de um realismo impressionante! Tão realistas que quando fotografámos foi a uma distância socialmente aceitável, pois inicialmente pensámos que eram mimos, falávamos entre nós em surdina “Já fotografaste?”, “Tiras tu ou eu?”, “Eu tiro...”, respetosamente fotografámos e curiosamente a senhora não ficou nada incomodada com o flash, nem pestanejou...

Obras de Paulo Neves, Rui Chafes, Jorge Vieira entre outros 264 artistas distribuídos este ano noutros espaços expositivos - Caminha, Valença, Monção, Melgaço, Paredes de Coura e na cidade espanhola de Tui. Por isso as duas galerias habitualmente usadas para a bienal pareciam um pouco vazias...,até 27 de Setembro.

Aproveitámos também para dar um salto à feira semanal, sempre animada com a presença dos nossos vizinhos espanhóis (sou suspeita, pois tenho uma grande costela espanhola, a minha avó materna era sevilhana de gema!). Não sei se estarei certa mas esta feira por ser na raia é um pouco diferente das que conheço. Pelas pessoas e pelos produtos que por lá se vão encontrando. Algum artesanato português, ainda genuíno, da zona de Barcelos, em madeira talhada e cestaria. Também nos produtos de retorsaria, alguns achados, as rendas de algodão dos anos setenta made in Porto.

Do resto nada de novo.



Maria Madeira
Extraído do site:

ASSINE, LEIA E DIVULGUE
"CERVEIRA NOVA"

**CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA**, O MELHOR CHURRASCO, MAS **SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028



Ad aeternum, Ida.
Agência Funerária

Artigos religiosos | Translações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 | Telm.: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345



**LOJA DOS
ANIMAIS**

965 513 818
965 362 954

Rua Queirós Ribeiro, 60
4920-289 Vila Nova de Cerveira

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

LA VETUSTA MORLA

M.^a Yolanda Martinez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406

FRANCO & FERNANDES, Lda.



VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

**CORTINADOS - DECORAÇÕES
ARRANJOS DE COSTURA**



Carlota

Rua Queirós Ribeiro, n.º 119
4920-289 Vila Nova de Cerveira
Telf.: 251 794 332 / Telm.: 966 522 766

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telf.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telefóvel: 969 086 389

"CERVEIRA NOVA"
PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00

Internacional: € 30,00

Digital: € 12,50



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP
comprarcasa



**A IMAGEM DOS MEDIADORES
DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS**

Praça D. Dinis
C.C. Ilha dos Amores, Loja 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax. 251 792 013
cerviracomprarcasa@gmail.com
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
MINHOCERVA - Mediação Imobiliária, Lda.
APEMIP 2894 - AMI 6120

**MEDICINAS ALTERNATIVAS
CHINESAS E COREANAS**

TERAPIAS TRADICIONAIS NAS ÁREAS DE:

ACUPUNTURA * SU-JOK * MAGNETOTERAPIA
AURICULOTERAPIA * MOXIBUSTÃO
SHIATSU * BIOMAGNETISMO * ACUPRESSÃO

ACONSELHADO PARA:

TOXICOLOGIAS * SISTEMA NERVOSO * PROBLEMAS
DA COLUNA * ARTICULAÇÕES E LOMBARES * APA-
RELHO RESPIRATÓRIO * SINTOMAS PSICOMÁTICOS
* PROBLEMAS DA PRÓSTATA * DEPRESSÕES * IN-
SÓNIAS * OBESIDADE, INCLUSIVE NO COMBATE AO
TABAGISMO * DISFUNÇÕES SEXUAIS E PROBLEMAS
BILIARES.

EXAMES GRATUITOS como prevenção, despistan-
do evoluções patológicas, bloqueando sintomas fragilizados,
dado mais vigor aos órgãos com maior carência.

CONSULTAS E TRATAMENTOS POR MARCAÇÃO:

JORGE REIS - VILAR DE MOUROS
TLF.: 258 72 72 05 / TLM.: 964 436 915 e 917 934 246

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha
Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



GRAFICAS
JUVIA, s.l.

Polígono Industrial Os Viveiros, s/n
Telf./Fax: 986 60 00 21
36720 GUILLAREY - TUY
Email: juviagraficas@telefonica.net

**VENDO LOTE
EM VNCERVEIRA
(LOIVO)**

C/750m²

Para moradia individual
Vistas para o Rio Minho

€ 42.500

Telm.: 965 029 618

Churrascaria
"O ESCONDIDINHO"

Especialidades em grelhados e caça / Carnes exóticas

Costeletas de crocodilo / Bifes de canguru

Bifes de avestruz / Nacos de veado / Nacos de javali



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE**



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefones: 251 839 256 e 251 837 770

NÃO ACEITAMOS RESERVAS DE MESAS

GÁS NATURAL CHEGA A VILA NOVA DE CERVEIRA

A rede, em execução na Rua do Forte e na Rua do Belo Cais, consta de 3 quilómetros em circuito urbano e 12 quilómetros com ligação à rede em Valença. A intervenção fica concluída no próximo ano, permitindo abastecer 500 clientes no mercado doméstico e industrial.

A EDP Gás Distribuição iniciou a semana passada a instalação da rede de gás natural na localidade de Vila Nova de Cerveira, colocando o município, depois da abertura do Parque Eólico de S. Paio, na vanguarda das energias limpas.

A obra promovida por aquela empresa consiste em dois projectos, nomeadamente, uma rede de transporte com 12 quilómetros com ligação à rede em Valença e uma rede de desenvolvimento urbano com 3 quilómetros que decorre presentemente na Rua do Forte e na Rua do Belo Cais.

Nestes dois arruamentos, a autarquia está a intervir na modernização das infra-estruturas e do pavimento e, numa coordenação plena de trabalhos com a EDP Gás, esta iniciou a colocação das respectivas condutas e contadores para receber o gás natural.

Ao longo do corrente ano, será instalada uma extensão de rede de cerca de 6 quilómetros, maioritariamente rede de transporte, devendo a totalidade dos trabalhos estar concluída no próximo ano, permitindo abastecer cerca de 500 clientes, sobretudo do mercado doméstico, mas também industriais.

José Manuel Carpinteira adianta que a chegada do gás natural a Vila Nova de Cerveira é uma excelente notícia que contribuirá decisivamente para a continuidade do projecto autárquico de fazer de Vila Nova de Cerveira um concelho bom para viver e para investir.

“A energia eólica é uma realidade há algum tempo com a abertura e funcionalidade do parque de S. Paio, o gás natural chega agora com benefícios para a população e empresários e a fibra óptica é um processo em desenvolvimento” referiu José Manuel Carpinteira, sustentando que “estes factores são sinais de atratividade e modernidade do concelho”.

O gás natural é



uma solução energética que regista cada vez mais adesões, sendo considerada uma energia económica, cómoda e segura, uma vez que, sendo mais leve do que o ar, dissipa-se rapidamente em caso de fuga.

Esta é uma diferença substancial relativamente ao gás em boti-

ja que, mais pesado do que o ar, tem tendência a concentrar-se no local da fuga, aumentando o risco de incêndio e explosão. Como o gás natural circula por gasoduto, outra vantagem prende-se com a diminuição dos riscos associados ao transporte e armazenamento de botijas de gás.

8 de Julho
SUMÁRIO DA REUNIÃO
Período Antes da Ordem do Dia
<ul style="list-style-type: none">Delegação de competências no presidente da Câmara
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da ata da reunião de 24 de Junho de 2009Alteração trânsito no Terreiro
Rendas e Concessões
<ul style="list-style-type: none">Comissão de feirantes – ExposiçãoAntónio José Alves Gonçalves – Reapreciação de renda
Empreitadas e Fornecimentos
<ul style="list-style-type: none">Empreitada “Centro Escolar Norte” – Ratificação de despacho
Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias
<ul style="list-style-type: none">Associação Cultural e Recreativa Bombos de S. Tiago – Pedido de subsídio extraordinárioAssociação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – Estantes ArquivoCerveira Futsal Clube – Pedido de subsídioComissão de Festas Concelhias 2009 – Pedido de apoio
Expediente e Assuntos Diversos
<ul style="list-style-type: none">Acordo Município Vila Nova de Cerveira / Direção Regional de Viana do Castelo do STALFederação de Triatlo Portugal – Triatlo da AmizadeGrupo Pestana Pousada, S.A – Encerramento do logradouro da pousadaTurismo do Porto e Norte de Portugal, E.R – Participação da TPNP na Bolsa de Turismo de LisboaVale do Minho Comunidade Intermunicipal – Dispensa de licenciamento para implementação de grandes rotas de percursos pedestresAssociação Académica Alcochete – Pedido de apoioProtocolo Município Vila Nova de Cerveira / Plano 6 – Produções Audiovisuais, Lda. – Produção de series televisivas na RTPResumo diário de tesourariaAprovação da ata em minuta

NÚCLEO INTERPRETATIVO DOS MOINHOS DA GÁVEA

Localizado na freguesia de Reboreda, núcleo mostra o ciclo do milho num percurso com cinco moinhos que remetem para a memória colectiva dos cerveirense e constituem um factor de promoção da gastronomia e doçaria local.

O Concelho de Vila Nova de Cerveira possui mais um motivo de atratividade no campo do turismo e lazer. O Núcleo Interpretativo dos Moinhos da Gávea, localizado na freguesia de Reboreda, foi inaugurado no passado dia 18 de Julho, constituindo “um encontro com a memória coletiva dos cerveirenses” e “um fator de promoção da gastronomia e doçaria local”.

Apoiado pelo Leader +, o núcleo interpretativo, que compreende cinco moinhos totalmente requalificados e uma área envolvente recuperada e convidativa ao descanso e lazer, pode ser visitado às quintas-feiras, sábados e domingos, entre as 14h00 e as 18h00, mediante marcação prévia na Casa do Turismo.

O projeto, da autoria dos técnicos da autarquia, desenvolveu-se de uma forma faseada e manteve a traça original nos cinco moinhos que, antes da intervenção, estavam muito degradados. Primeiro teve lugar a recuperação das estruturas seculares e depois a respetiva musealização com materiais e instrumentos que documentam o



ciclo do milho.

O percurso inicia-se com o moinho de rodízio que se encontra em funcionamento. Aqui, os visitantes poderão inteirar-se do sistema construtivo do moinho e apreciar todos os mecanismos subjacentes, incluindo o aproveitamento da energia hidráulica e o processo de farinação.

O segundo moinho trata a evolução das técnicas usadas na moagem, mostrando os diferentes sistemas e relacio-

nando-os com os usos e costumes locais, cabendo ao terceiro moinho mostrar o ciclo do milho ao evidenciar as técnicas e instrumentos tradicionais relacionadas com o cultivo do milho.

Um quarto moinho aborda o trabalho da terra de uma forma bastante pormenorizada enquanto o quinto e ultimo moinho privilegia os produtos locais associados ao milho como o pão e a broa mas também biscoitos, doces, compotas, mel e fumeiro.

Nacos do Alto Minho

“S. Roquinho das Cortes”, indelicado? Não acredito...

No número anterior de “Cerveira Nova”, na crónica que fiz relacionada com as Festas Concelhias, referi que S. Sebastião, em 2010, saía novamente da sua capelinha, sobranceira ao rio Minho, e que «volte a encontrar-se com o seu velho companheiro S. Roque para que a ancestral e agradável rivalidade entre a rua do Cais e a rua das Cortes não se perca, continuando a manter-se uma tradição saudável e apreciada pelas gentes cerveirenses».

Não pensava que passada apenas uma semana haveria um novo encontro entre os dois santos, não sendo, portanto, necessário esperar mais um ano.

É que no domingo, 9 de agosto, dia em que na rua das Cortes se festejava o “S. Roquinho”, seriam 13,30 horas, por curiosidade de ofício, passei à beira da sua capela. Dois miúdos, sentados no muro do adro, conversando com um adulto, e uma senhora vestida de preto, tipo vendedora de doçarias, também sentada no muro, eram as únicas figuras vivas que ali encontrei.

Depois reparei em algo que despertou a minha

curiosidade de cerveirense brincalhão. É que, perante a porta principal da capela de S. Roque encerrada, vejo, sozinhas no adro, as imagens, em andor, de S. Sebastião e S. Marçal, que logo presumi irem participar, como santos convidados, na procissão em louvor do festejado.

Só que não me pareceu muito simpático ver dois ilustres convidados, S. Sebastião (o das festas concelhias) e S. Marçal (o patrono dos bombeiros), estarem na rua quando haviam sido solicitados para irem a casa de santo amigo.

Será que S. Marçal, novato nestas andanças, se teria importado?

E S. Sebastião, “velho guerreiro”, teria reagido com alguma mostra de amuo?

Penso que não. Porque, quase de certeza, tudo não passou de uma simples distração e não uma indelicadeza de “S. Roquinho das Cortes”

José Lopes Gonçalves

José Manuel Carpinteira é o candidato do PS à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Segundo se previa, José Manuel Carpinteira é o candidato do PS à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, preparando-se, portanto, para concorrer a mais um mandato que, por imperativo legal, se o ganhar, será o último.

Acompanham o atual autarca, na candidatura à Câmara, João Fernando Brito Nogueira, Sandra Maria Pereira Pontedeira, Fernando Monteiro Matias e Carla Maria Caetano Amorim Torres.

Para a Assembleia Municipal, os três primeiros candidatos da lista do PS são: Vítor Nelson Esteves Torres da Silva, Rui Alberto Rodrigues da Cruz e Anabela Lages Oliveira Quintas.

Colheita de sangue em Vila Nova de Cerveira

O Instituto Português do Sangue, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, promoveu, no dia 19 de Agosto, uma colheita de sangue numa unidade móvel do Instituto Português do Sangue que se encontrou localizada no Terreiro.

Nos hospitais, todos os dias existem doentes com anemia, doentes que vão ser submetidos a cirurgias, doentes acidentados com hemorragias, doentes oncológicos que fazem tratamento com quimioterapia, doentes transplantados e muitos outros que necessitam de componentes sanguíneos.

As reservas de sangue existentes dependem diariamente de todos os que decidem dar sangue, de forma benévola e regular, partilhando um pouco da sua saúde com quem a perdeu. Por isso, a ação de quem dá sangue é “um presente do coração” para as pessoas em situação difícil e um “sorriso do tamanho do mundo” para os seus familiares.

Dar sangue é dar vida. Contribua para esta causa.

Mais um acidente de viação, este apenas com danos materiais, no nó de Gondarém

Já depois do terrível acidente ocorrido em 31 de julho na rotunda do nó da E.N. 13 com o IC1/A28, em Gondarém (ler Cerveira Nova de 5/8/09), em que perdeu a vida o cerveirense Jorge Manuel da Cunha Elísio, houve outro acidente, felizmente com o registo de danos materiais.

Dois veículos ligeiros teriam embatido motivando, depois, um despiste no qual os condutores apenas apanharam um valente susto.

Os carros, como já referimos, ficaram bastante danificados e mais uma vez ficou demonstrado que aquele local é muito perigoso e que, por isso, merece, de quem por ali circula, a maior atenção.

“Sic ao Vivo” em direto de Cerveira no dia 10 de agosto



Durante parte da manhã e da tarde do dia 10 de agosto foi transmitido, diretamente de Vila Nova de Cerveira, o programa de verão “Sic ao Vivo”.

Tendo como palco principal o Terreiro da sede do concelho, o acontecimento televisivo, que não deixou de mostrar outros pontos de interesse do concelho, trouxe ao centro histórico cerveirense elevado número de pessoas.

Entidades concelhias prestaram depoimentos para o programa, bem como agrupamentos musicais de raízes minhotas tiveram atuações de interesse.

Também artistas de âmbito nacional atuaram em Vila Nova de Cerveira.

Uma área de terreno em Campos excluída do regime florestal para ser utilizada na construção de um centro escolar desportivo

Pelo Conselho de Ministros, em reunião efetuada em 5 de agosto, foi aprovado um decreto relacionado com a freguesia de Campos.

Esse decreto «exclui do regime florestal parcial uma área de 2,2 hectares, situado no lugar de S. Sebastião, freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, pertencente ao perímetro florestal das serras de Vieira e Monte Crasto».

Essa área de terrenos será utilizada, segundo referências, na construção de um Centro Escolar e Desportivo, uma das grandes pretensões da freguesia de Campos.



Feira de Artes e Velharias

Edição de agosto bastante concorrida

Como era de esperar, a edição de agosto da Feira de Artes e Velharias de Vila Nova de Cerveira foi bastante concorrida, tanto mais por decorrer num mês em que o movimento de visitantes atinge números elevados.

Houve a venda dos principais artigos de que o certame é fértil, tais como peças de artesanato, antiguidades, louças, pratos, livros, mobiliário e ainda outros materiais transacionáveis que, de feira em feira, vão aparecendo.

A parte recreativa também marcou presença e deu animação à feira, que terá nova edição no dia 13 de setembro.

Sete funcionários da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, por falecimento e aposentações, cessaram funções este ano

Até 31 de julho de 2009 cessaram funções, por falecimento ou aposentação, os seguintes funcionários da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira: António João Martins Lemos, falecido em 26 de fevereiro; Modesto Gonçalves Cunha, por limite de idade em 19 de março; Maria De La Salete Costa Álvaro, por aposentação, com efeitos a 1 de março; José António Costa Correia, por aposentação, com efeitos a 1 de abril; João Pinto Barbosa, por aposentação, com efeitos a 1 de maio; José de Lima Guerreiro, por aposentação, com efeitos a 1 a maio; e Maria Glória Lameira Moraes Gomes, por aposentação, com efeitos a 31 de julho de 2009.

Morte de octogenário, residente em Lovelhe, que há tempos havia sido atropelado numa passadeira de peões em Lovelhe



No dia 2 de agosto faleceu, no Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, José Augusto Lopes, de 81 anos, que residia no lugar da Serra, na freguesia de Lovelhe.

O falecido, que era casado com Cândida Cunha Rodrigues, havia sido atropelado, gravemente, quando, há tempo, atravessava uma passadeira de peões localizada no lugar do Cruzeiro, na freguesia de Lovelhe.

Nunca mais recuperou das lesões sofridas, antes o seu estado de saúde se veio agravar, acabando por perecer. Natural de Vila Nova de Cerveira, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

A passadeira de peões onde aconteceu o acidente é a mesma a que fizemos referência, aos reparos que tem suscitado, no Cerveira Nova de 20/7/09.

CERVEIRA NOVA

(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:

Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:

Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves

E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:

Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (00 351) 251 794 762
Fax: (00 351) 251 794 820
E-mail: geral@cerveiranova.pt
cerveiranova@mail.telepac.pt

Edição electrónica: http://www.cerveiranova.pt

Impressão:

EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1450 exemplares

Assinaturas:

Portugal - anuidade..... € 18,00
Estrangeiro - anuidade..... € 30,00
Digital - anuidade..... € 12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:

Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHIO



Vila Nova de Cerveira irá ser contemplada no investimento de zonas ribeirinhas com comunidades piscatórias relevantes

Foram apresentadas candidaturas conjuntas dos municípios de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende ao Programa Operacional das Pescas 2007/2013.

O montante que vai ser investido nos quatro concelhos será de quatro milhões de euros, segundo o que foi divulgado na sequência da aprovação das candidaturas, facto relevante que já aconteceu.

A re-estruturação das atividades económicas pesqueiras visam, especialmente, reforçar a competitividade das comunidades que dependem deste setor

E, como é evidente, as zonas ribeirinhas de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende serão as principais beneficiadas.

A Festa da História é nos dias 28, 29 e 30 de agosto e terá como tema: “A Inquisição em Cerveira”



Foto de arquivo

A Festa da História, como é denominada em Vila Nova de Cerveira, já que noutras terras do País chamam a este tipo de eventos feiras medievais, irá decorrer nos dias 28, 29 e 30 de agosto.

O tema para a edição deste ano, que terá como ponto principal de realização o Centro Histórico, será “A Inquisição em Cerveira”.

No entanto, além das representações ligadas ao assunto central, estarão na sede do concelho as barracas de “comes e bebes”, em estilo medieval, as aves de rapina, os ateliers infantis, os músicos de rua e ainda os espaços de venda de bijutarias, bebidas variadas e doces.

Festival em Reboreda no dia 23 de agosto e atuação do folclórico local, em 5 de setembro, no Porto

Conforme já anunciado em “Cerveira Nova”, realiza-se no dia 23 de agosto o XXI Festival de Folclore de Reboreda, que será integrado nos festejos em honra de S. Roque de Gontige”.

Organizado pelo Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda, o festival inicia-se às 15,30 e irão participar mais sete agrupamentos vindos de diversos pontos do País.

Entretanto, o Etnográfico de Reboreda irá participar, no dia 5 de setembro, na Palácio de Cristal do Porto, no II Festival de Folclore de homenagem ao falecido poeta Pedro Homem de Melo, certame que é organizado pelo Rancho Folclórico da Escola Secundária Infante D. Henrique, do Porto.

Marcado para 27 de setembro o IV Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira

Referimos, no último número de Cerveira Nova, que o IV Festival de Bandas de Música de Vila Nova de Cerveira teria lugar no dia 29 de setembro.

A informação não estava correta, foi fruto de um lapso, dado que o Festival de Bandas tem data marcada para o dia 27 de setembro.

A organização é da Associação Cultural e Recreativa Cervaria, com o apoio da Câmara Municipal, a colaboração da revista “Notícias da Música” e o patrocínio do Braseirão do Minho. E irão atuar as bandas de música Marcial de Fermentelos, Lanhelense, Sanjoanense, Carregado e Orquestra Filarmónica 12 de Abril.

Párocos para Reboreda, Lovelhe e Mentrestido e Campos nas nomeações presbiteriais tornadas público em 28 de julho

O padre Jorge Miguel Gonçalves Esteves foi nomeado pároco de Reboreda, Lovelhe e Mentrestido.

Em Mentrestido substituiu o padre Carlos Alberto de Castro e em Reboreda e Lovelhe foi ocupar o lugar dos padres Joaquim Carvalho Cunha e José Martins Salgueiro, que por motivos de saúde ambos tiveram de ser dispensados do seu múnus sacerdotal.

Entretanto, na mesma altura, também foi nomeado pároco da freguesia de Campos o padre Eugénio José Dantas Alves Araújo, que antes, na mesma localidade, era vigário paroquial.

“O Rugby”, publicação trimestral dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira

Foi distribuída mais uma edição do “RUGBY”, boletim informativo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Com periodicidade trimestral, o boletim apresenta como temas principais: “Convívio da Sr.^a da Encarnação”; “Visita ao novo quartel”; “Morreu o ‘Guinadas’”; e IV Encontro distrital de chefes e subchefes do curso 2007”.

Dois acidentes na antiga E.N. 13 em Lovelhe, um com consequências materiais, outro com problemas físicos

Numa recente madrugada, uma viatura ligeira, ao circular pela antiga EN 13, no lugar do Cruzeiro, na freguesia de Lovelhe, foi embater contra um portão da garagem da propriedade onde funciona a “Churrasqueira do Cruzeiro”.

O condutor do veículo, apesar do aparato do acidente, nada sofreu, mas registaram-se danos materiais na viatura e no portão da propriedade.

Mais recentemente, na mesma estrada, mas no lugar da Breia, um outro automobilista despistou-se e embateu contra um poste de eletricidade. O condutor saiu ileso, mas a esposa teve de recorrer à assistência hospitalar. A viatura ficou seriamente danificada.

De notar que a avenida da Liberdade (antiga Estrada Nacional 13), em Lovelhe, que serve aqueles dois lugares, está a ser um foco de acidentes.

Uma adjunta do diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira pediu a demissão pouco tempo após ter sido nomeada

Em 24 de julho foi publicado no Diário da República que a professora Maria da Conceição Fernandes Valente havia sido nomeada adjunta do diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira.

Igualmente no Diário da República, mas de 7 de agosto, veio noticiado que a referida docente havia pedido a demissão do cargo em 27 de julho, apenas três dias após a publicação no órgão oficial.

Em sua substituição foi nomeada adjunta do diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira a professora Carla Maria de Matos Augusto.

FUNERAIS	
EM CORNES	
	Foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Cornes ALBINO BARBOSA PEREIRA , de 76 anos de idade. O falecido, que era viúvo, tinha como naturalidade Vila Fria, concelho de Viana do Castelo.
EM LOVELHE	
	Natural de Lovelhe, foi a sepultar no Cemitério Municipal AMÉLIA MONTEIRO AMORIM AZEVEDO , de 89 anos de idade. A extinta, que residia no Porto, era viúva do cerveirense Aníbal Azevedo.
	Residente na Província das Astúrias, em Espanha, faleceu subitamente JOSÉ CARMO MONTEIRO , de 67 anos de idade, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal. O falecido, que era natural de Vila Nova de Cerveira, estava de férias na freguesia de Lovelhe, no lugar da Serra.
EM VILA NOVA DE CERVEIRA	
	Falecida em França, país onde residia, veio a sepultar para o Cemitério Municipal de Vila Nova de Cerveira LAURA DA CONCEIÇÃO LOPES . A extinta, que contava 86 anos de idade, era solteira e natural da vila cerveirense.
EM COVAS	
	No Cemitério Paroquial de Covas foi a enterrar EMÍLIA CLEMENTINA MARTINS , viúva, com 94 anos de idade, que residia no lugar de Figueiró, daquela freguesia de Covas.
	Também para o Cemitério Paroquial de Covas foi a sepultar MARIA DE SOUSA PEREIRA , viúva, de 72 anos, que residia no lugar de Figueiró, mas era natural da freguesia de Fornelos, do concelho de Ponte de Lima.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

Já nove inscrições no Centro Escolar de Vila Nova de Cerveira

O dia 21 de setembro é a data prevista pelo Centro Escolar de Vila Nova de Cerveira para início de atividades.

Comportando 11 salas de aulas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que tem como área de abrangência Loivo, Gondarém, Lovelhe, Reboreda, Sopo e Vila Nova de Cerveira, enquanto na educação pré-escolar se mantêm em funcionamento, nas respetivas freguesias, os jardins de infância já existentes, isto relativo ao ano letivo 2009/2010.

De referir que até ao dia 14 de agosto houve inscrições para «crianças com idade de educação pré-escolar da área de abrangência» a que já fizemos referência e que não se encontram inscritas noutro jardim de infância do concelho.

Licença de funcionamento da Rádio Cultural de Cerveira foi renovada por mais 10 anos

O Conselho Regulador da ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social deliberou, recentemente, renovar «pelo prazo de 10 anos, a licença para o exercício da atividade de radiodifusão sonora» à Rádio Cultural de Cerveira - RCC.

O emissor cerveirense, que emite na frequência de 93,6 Mhz, integra, desde há pouco tempo, juntamente com rádios de outros concelhos da região, a denominada Rádio do Vale do Minho.

Saliente-se que a Rádio Cultural de Cerveira - RCC, Cooperativa de Radiodifusão, CRL «é titular da licença para o exercício da atividade de radiodifusão para a cobertura local desde 30 de março de 1989».

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

PALAVRA DE DEUS

POR: Manuel Venade Martins (Pastor Evangélico)
E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigénito Filho de Deus (S. João 3:16-18).

COMENTÁRIO

(2009-08-B)

CRER NA PALAVRA DE DEUS

INTRODUÇÃO

O Salmista diz: Pereceria sem dúvida, se não cres- se, que veria os bens do Senhor na terra dos viventes. Espe- ra no Senhor, anima-te, etc. (Salmo 27:13-14).

Se o leitor é pessoa de sabedoria das letras ou com formação de alguma faculdade e apenas se alimenta do seu conhecimento universitário, todavia ainda necessita descobrir os Oráculos de Deus. Para poder descobrir, uma vez que é uma pessoa dotada com três aspetos, corpo, alma e espírito, que neste momento estou a falar, não encontrará nenhuma barreira intransponível.

O seu espírito, com que Deus graciosamente o do- tou, é precisamente por ele, que o leitor alcança a sabedo- ria e até poder suficiente para compreender os mistérios da salvação. Crendo em sua Palavra; aí está um desafio mais à sua vida, para confrontar-se com a Palavra do Senhor. Crê nela, ou não? Lê a Palavra de Deus, ou não?

COMENTÁRIO

A vida física depende de alimento terrenal. A vida espi- ritual depende de alimento espiritual, ninguém deve estranhar a debilidade e até mesmo a morte espiritual de todas as pessoas que não se alimentam espiritualmente, o alimento espiritual é a Palavra de Deus.

Alguém que não lê a Palavra de Deus, muito prova- velmente não acredita em Deus, não vive na dimensão do so- brenatural, entrega-se ao fatalismo de um destino não revelado aos seus olhos. Entretanto corre atrás de falsas promessas do ocultismo, das várias etárias religiosas ou outra coisa qualquer.

Alguém pode dizer-se cristão mas ao ignorar a Palavra de Deus apenas tem um nome que não corresponde em nada à sua vida real, terá apenas um rótulo. Pode ser muito bem-inten- cionado e esforçar-se para cumprir os preceitos da sua igreja, mas, ao fim e ao cabo, vai acabar por sentir-se cansado desse tipo de Cristandade. Algumas religiões não aceitam toda a Pala- vra de Deus. Põem de parte o que não gostam. Os que são ver- dadeiros crentes, são ainda aqueles que põem de parte todas as práticas do pecado e levam uma vida sujeita à vontade de Deus, é um proceder na direção do Espírito e nos seus frutos. Outros rejeitam as alusões da Bíblia ao sobrenatural, à cura divina, ao batismo com o Espírito Santo.

Quem não come certos tipos de alimentos fica caren-

ciado de certas vitaminas, e se não chega a morrer, fica debili- tado em certas áreas e propenso a certas enfermidades. Somos desafiados a ingerir toda a Palavra de Deus, porque ela é provei- tosa para o nosso alimento espiritual.

Existem ainda aqueles que, não satisfeitos com a pa- lavra e julgando que ela está incompleta, lhe acrescentam regas humanas e dogmas. Para esses, diz a Palavra de Deus assim: Passará o Céu e a terra, porém as minhas palavras não passa- rão (Mateus 24:35).

A Palavra de Deus não muda, Deus é imutável e a Sua Palavra também o é, o homem muda mas Deus permanece, desta forma a Palavra não se desatualiza, não precisa de atua- lização, a Palavra de Deus permanece enquanto que a palavra dos homem muda. A nossa decisão consiste em escolher entre o que é transitório e o que é eterno, entre o que é incerto e o que é certo, da nossa escolha depende certamente a nossa vida. Toda a nossa existência fica envolvida pela grande decisão de permanecermos na Palavra de Deus, ou não!

Não basta ter conhecido e ter aprendido, é necessário continuar naquilo que se aprendeu. Não é possível andar com Deus sem andar na Sua Palavra, sem permanecer nela.

A Palavra de Deus é uma obra sobre conduta, de pro- cedimento e vida. Ela nos desafia a entrar numa dimensão muito maior da existência e do sobrenatural de Deus e do Seu propó- sito para nós. A Bíblia fala-nos do que Deus já fez por nós e do Seu propósito e do modo pela qual você se pode apropriar dessa

realidade na Sua vida.

Todo o texto da Bíblia é inspirado por Deus, quando lemos a Bíblia e o fazemos de modo sincero, querendo que Deus nos fale, querendo compreender a vontade de Deus, querendo conhecer o Seu Autor, então pelo Seu Espírito Deus se revela a nós. Amém.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através do telf. 251 823 463 – Portugal - ou telf: 00 631 666 9238 - USA - ou ainda com o nosso repre- sentante para Portugal, Sra. D. Isabel Tenedório, pelo telf. 251 107 069 ou Tml. 964 262 007.

Visite o nosso site na Internet em <http://www.igrejae-manuel.org> ou contacte-nos através do E-mail: pastorvenade@ yahoo.com

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

CERVEIRA NOVA

PREÇO DE ASSINATURA EM 2008

Nacional: € 18,00

Internacional: € 30,00

Digital: € 12,50

Vila Nova de Cerveira

LAURA DA CONCEIÇÃO LOPES

(Faleceu em 6 de agosto de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profunda- mente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aqun- do do velório e funeral da saudosa extinta, vem, por este ÚNICO MEIO, agrade- cer muito reconhecidamente a todas as pessoas que ma- nifestaram o seu sentimento de pesar.

Agradece igualmente a todos quantos es- tiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ AUGUSTO LOPES

(Faleceu em 2 de agosto de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA agradece, muita reconhecidamen- te, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente queri- do.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar ma- nifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na Mis- sa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

Vila Nova de Cerveira

MARIA ROSA COSTA MACHADO

1.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

(5 de Setembro de 2009)



O Marido, Manuel Décio de Barros, lembra com a maior dor e saudade a passagem do 1.º aniver- sário do falecimento da sua esposa Maria Rosa, aproveitando para agradecer a todos quantos a vão recordando.

Muito obrigado!

CORNES - Vila Nova de Cerveira

ALBINO BARBOSA PEREIRA

(Faleceu em 31 de julho de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA vem, por este único maio, agrade- cer a todos quantos se as- sociaram a tão grande dor, participando no funeral do saudoso extinto ou que, de outro modo, lhe manifesta- ram o seu apreço, solida- riedade e pesar.

Agradece ainda àqueles que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Agência Adriano, Lda. / Arão - Valença

Vila Nova de Cerveira

JORGE MANUEL DA CUNHA ELÍSIO

(Faleceu em 31 de julho de 2009)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, muito sensi- bilizada pelas muitas pro- vas de carinho e amizade manifestadas por todos os presentes no funeral do seu ente querido, vem, por este meio, agradecer a to- dos quantos se associaram a tão grande dor pelo infor- túnio do Jorge Manuel.

Agradece ainda a todos quantos estive- ram presentes na celebração da Missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

Vila Praia de Âncora, a praia das crianças

Antiga, como provam os constantes achados pré-históricos e proto-históricos, Âncora deve o seu nome ao rio que, nascendo no sítio das Bezerreiras, na Serra d’Arga, já nos limites da freguesia de S. Lourenço, os celtas e depois os romanos chamaram respetivamente de “Spaco” e os segundos à sua foz “Viculus Spacorum”, ou seja, terra ou herdade dos “Spacos”.

Este rio, cujas margens, açudes e engenhos são de extraordinária beleza, era muito caudaloso na antiguidade, sendo a sua foz próxima do Forte do Cão e navegável até cerca de dois quilómetros.

Sujeito a frequentes incursões de piratas marítimos, as comunidades viram-se obrigadas a refugiar-se nos vários ramos ou projeções, quer do Monte de Santa Luzia, quer da Serra d’Arga, conforme atestam os vestígios da cultura castreja, encontrados no Monte da Cidade, nas ruínas do Convento de Bulhente e na Ermida de S. Pedro de Varas, etc., sendo de presumir que o mesmo tenha acontecido até aos finais do século XVII, altura em que D. Pedro II decidiu pôr-lhes cobro, mandando construir os Fortes do Cão e da Lagarteira (1690).

O nome primitivo de Âncora era o de “Balthazares” comemorativo de uma célebre batalha entre lusitanos e romanos (os lusitanos chamavam a uma batalha “azar” e do mesmo modo como hoje, apelidamos a esta região “Vale do Âncora”, os lusitanos diriam “Vale de Azare” donde derivaria, mais tarde “Baltazar”, sendo a capelinha de S. Brás, ainda existente, a Igreja Matriz primitiva. Porém, e já em 563, esta povoação era chamada de Santa Maria de Vilar do Âncora, conforme se pode comprovar pela doação que o rei suevo Theodomiro fez, da quarta parte dos rendimentos da igreja ao Bispo de Tuy, doação essa que em 3 de Setembro da era de 1163 (1125 D.C.), a rainha D. Teresa confirmou a seu filho D. Afonso Henriques.

No século XIV desmembraram-se da freguesia de Santa Maria de Vilar de Âncora as de Gontihães (atual Vila Praia de Âncora) e Riba de Âncora, tornando-se independentes.

Região notável, cheia de raridades históricas, campo vasto para os arqueólogos, com monumentos imprescindíveis para o conhecimento de período megalítico – DÓLMEN DA BARROSA e a CIVIDADE, perde-se a sua história na noite dos tempos.

Terra de lendas vivas!

Povoação com mais de 5.000 habitantes, dotada dum clima de grande amenidade, encrostada em colinas sobranceiras de encantadoras paisagens ou correndo pelo vale – o casario saltitando como gaivotas brancas no azul do Céu, Vila Praia de Âncora, é alegre como um sorriso de mar, fresca e viçosa como uma colina verde.

Praia cosmopolita, centro piscatório de certo interesse comercial e industrial, rodeada de todas as infraestruturas e requisitos da vida atual – a nove quilómetros da fronteira espanhola por Caminha (ferryboat), a trinta de Valença, a oitenta do Porto, a sessenta de Braga e a treze de Viana do Castelo, é o centro confluyente, quer de verão, quer de inverno, de todos os que, num simples fim de semana, um mero passeio automóvel ou no gozar das suas férias, gostam de apreciar as delícias do sol, do mar e do rio, o colorido da paisagem ou saborear os pratos famosos da culinária minhota.

Vila Praia de Âncora, praia das crianças, por excelência.

Antero Sampaio

CERVEIRA NOVA O SEU JORNAL

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

AMÉLIA MONTEIRO AMORIM AZEVEDO

(Faleceu em 2 de agosto de 2009)

AGRADECIMENTO

SEU FILHO, NORA, NETOS E BISNETOS, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm agradecer, sensibilizados, pela participação no funeral, assim como na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

A importância das casas regionais na promoção regional - Diferença entre associações

As atividades das Casas Regionais são fundamentais na promoção de uma região, sendo isto mais verdade para as que representam concelhos de menor dimensão, quer em numero de habitantes e, consequentemente em recursos financeiros, quer por área que condiciona na maioria dos casos a existência de património natural.

As Casas Regionais presentes em Lisboa não pretendem substituir as associações empresariais regionais, que não são novidade. Em Portugal existem há alguns anos, um pouco por todo país, num modelo muito próximo do utilizado em Espanha com as necessárias adaptações à legislação Portuguesa.

Qualquer sociedade comercial, em grupo ou por si só, investe com o intuito de rentabilizar o seu investimento e, com a exceção das ações publicitárias e de responsabilidade social, também estas aproveitadas para publicitar, as sociedades comerciais investem, promovem, com toda a legitimidade, apenas nos seus campos de ação comercial. O Algarve é um bom exemplo disso, mesmo com apoios públicos, a promoção é limitada à sua costa, beneficiando apenas as empresas de exploração turística esquecendo o enorme património cultural Algarvio.

As Casas Regionais não fazem uma promoção seletiva, limitada por interesses económicos, do património cultural ou natural, porque a sua natureza não tem fins lucrativos, não esperam retorno. O objetivo de uma empresa é vender e obter lucro, uma associação regional tem como fim a resolução de

problemas sociais, a defesa do conceito de onde os seus sócios são naturais e a obrigação de reinvestir socialmente as suas receitas.

As associações empresariais podem ser muito úteis aos seus associados, mas, ninguém espera que promovam, um concelho de forma abrangente, para além do seu objetivo comercial. Nas Casas Regionais há uma crescente consciencialização das vantagens em implementar estruturas com capacidade para inovar e dar resposta as novas exigências associativas, sendo o âmbito regional um dos setores em que persistem algumas necessidades até aqui não correspondidas, particularmente ao nível da comentada promoção regional. No entanto não podemos esquecer das diferenças entre as diversas Casas Minhotas em Lisboa, o objeto de uma associação é o resultado das intenções dos seus associados e, nem todas as associações tem o objetivo de promover o património da sua região, mas, muitas vezes, por razões circunstanciais, fazem-no sem apoio, através dos seus membros mais ativos, com um enorme esforço muitas vezes não reconhecido.

Por outro lado, surgem novas associações (no início do mês uma nova Casa Regional deu entrada do processo no Registo Nacional de Pessoas Coletivas) com intenções expressas em promover os seus concelhos até ao limite das suas possibilidades. Não havendo o desejado profissionalismo que depende de muitos fatores e não só da capacidade humana, há a preocupação de criar secções de trabalho, onde profissionais

Ainda há heróis - Apenas recordar António Regojo

Felizmente ainda existem, neste piedoso mundo em que vivemos, algumas pessoas que não hesitam em praticar atos de autêntica abnegação, autêntico altruísmo.

Entre estas está António Regojo Rodrigues, empresário de sucesso que decidiu, devido ao seu caráter de homem humano, investir em total solidariedade, mais de dois milhões de contos, entre apoios a hospitais, lares de idosos, ofertas de ambulâncias e tantas cadeiras de rodas para deficientes pobres.

Este filantropo, imigrante espanhol, veio para Lisboa com apenas 14 anos de idade, para a companhia de um seu irmão, comerciante de camisas na rua da Palma. Estava dado o primeiro passo para a sua longa caminhada de sucesso, sem contudo esquecer a sua terra Natal, Formosell, mesmo junto às margens do rio Douro.

Empresário na área da confecção - fabricante das famosas camisas Regojo, quem não se lembra? - Aos 60

anos começa a sua longa e vasta caminhada no bem-fazer àqueles que mais precisam.

António Regojo, milionário solidário, pronto para ajudar essa gente carecida de tudo. Na sua terra, em condições precárias, a pobreza é grande, porquanto a crise económica faz-se sentir, oferece aos seus conterrâneos alimentação e vestuário para um determinado tempo.

Oferece a um lar de idosos em Entrecampos, Lisboa, 100 mil contos. E as suas ações em benefício dos que mais precisam não param. Sem descendentes diretos, adotou o ditado: quem muito abarca... pouco aperta. Tanto assim, que não construiu, quando tinha essa disponibilidade (não construiu), nenhum império, mas sim construiu o seu império: o bem do próximo.

Por isso, o destino que tem dado à sua fortuna já lhe valeu uma especial bênção do Papa, cuja honra tem, entre outras, pendurada no seu escritório do Rossio.

Teias da LEI Fundamentalistas e ERC

Para o lado da imprensa isto não está fácil. A ERC publicou uma diretiva, interpretativa da lei, ordenando aos media que cumpram tempos de imprensa e de notícia exatamente iguais para todas as forças políticas, grande ou pequenas, nacionais ou locais, mais relevantes ou menos relevantes, e determinando aos comentadores políticos que entretanto sejam candidatos nas eleições que devem deixar os seus comentários.

Trata-se de uma leitura formal e míope do princípio da igualdade e que desconsidera, justamente, que a igualdade tem uma vertente substantiva que

pressupõe dever tratar de modo desigual o que é desigual.

Faz pouco sentido dedicar o mesmo espaço noticioso à cobertura da atividade do maior partido político e às fugazes ações de um pequeníssimo partido. Os eleitores têm direito a ser informados do que é realmente relevante, cabendo aos jornalistas realizar essa tarefa de mediação.

Quanto aos comentadores, antes de serem candidatos, já eram... comentadores, o que demonstra que o seu aparecimento mediático não decorre de qualquer fenómeno oportunista ou de aproveitamento, que é o que haverá que

em diferentes áreas de comunicação, num regime de voluntariado, num exercício de cidadania, podem conceber projetos muito interessantes com resultados visíveis a médio prazo.

A natureza jurídica das Casas Regionais permite a participação em eventos onde associações empresariais, como seu estatuto comercial, estão impedidas de intervir ou limitadas à condição de patrocinador. Estas oportunidades devem ser aproveitadas e apoiadas pelas entidades publicas que podem, sem investimento financeiro, resolver os problemas provocados pela distância.

As Associações Empresariais são um assunto sério, principalmente para o crescimento económico local e felizmente contam já com diversos apoios a nível nacional, principalmente através do IAPMEI, e europeu. Associações são um produto social congregado de vontades populares e, na simples organização de um convívio entre associados, a sua principal fonte de receita, desempenham um louvável serviço social característico do associativismo: o bem estar dos seus sócios.

No futuro, o sucesso das Casas Regionais depende essencialmente das estratégias de valorização e inovação, associa-se inovação a tudo o que gera algo novo ou está subaproveitado. Uma atuação adequada, promovendo dinâmicas de racionamento entre as diversas associações presentes em Lisboa, pode transforma-las em poderosos agentes de promoção.

João Martins
(Lisboa)

Tantas provas de reconhecimento público! Condecorações! Entre elas a Gran Cruz de Mérito de Espanha, a Grão Cruz de Mérito de Portugal, que recebeu das mãos do Sr. Presidente da República.

Quando lhe perguntei qual foi o dia mais feliz da sua vida, António Regojo Rodrigues, em tom de realizado na vida, diz: Hoje. No entanto, ainda reforça: Há maneira muito fácil de ser feliz, fazer felizes os que precisam, para isso basta dividir as suas aspirações pelas realizações dos outros, os pobres, para obtermos, desse modo, o índice da nossa felicidade, porque a ambição desmedida será apenas uma fração, por muito que a pessoa consiga realizar. Era, assim, o pensamento desse grande homem. Quantos lhes seguem as pisadas? Infelizmente, é este o impiedoso Mundo que temos.

Pestana de Carvalho
(Afife)

Barros Figueiredo
In “24 Horas”, de 9/8/09



Foto Mota

A tua e a minha festa

Ai a festa que euforia
Com gente toda animada
Circulando pelas ruas
Qual delas mais enfeitada

 Chegam os filhos da terra
 Que há muito fora estão
 Mas à festa nunca faltam
 P’ra manter a tradição

E no largo do Terreiro
Lugar de concentração
Cruzam-se velhos amigos
Há abraços de emoção

 No magnífico auditório
 Cultura a divulgar
 Com espetáculos variados
 O povo a participar

Cavaquinhos de Lovelhe
Se escutaram com agrado
Ouvimos tuna e os bombos
De Coimbra, o velho fado

 Foi risota até mais não
 Com a Irene e o Moreira
 Com os seus ditos brejeiros
 Feitos à sua maneira

Que belo quadro vivo
Pela rua desfilou
Motivos da vida rural
Com orgulho apresentou

 E os ruidosos bombos
 Ali no largo a rufar
 Este ano foi o “Sopo”
 Que o concurso veio ganhar

E ecoa o som das bandas
Colocadas frente a frente
Termina uma, outra começa
Há deslocação de gente

 Essa grande massa humana
 Espetáculo faz também
 Mais parece um grande leque
 Nesse constante vaivém

Vai passar a procissão
De rua em rua a compasso
Tocam bandas filarmónicas
Com seus sons marcando passo

 E chama a nossa atenção
 Menino vestido de anjinho
 Surgindo logo a seguir
 Outro, vem de cordeirinho

Terminada a procissão
Voltam santos ao altar
E lá dentro da igreja
Sons da banda a ecoar

 É um som inebriante
 Arrepiá, faz tremer
 Com o povo emocionado
 Muitas palmas a bater

Cerveira dos meus encantos!
És um núcleo cultural
O rio Minho um livro aberto
No norte de Portugal!

 És Cerveira, Vila Nova!
 Não olvides o passado!
 Pois o passado é presente
 Cada dia renovado.

Armanda Ribeiro
(08-2009, Amadora)

Outra vez as eleições

Poema de Manuel Viegas
(Lisboa)

Outra vez as eleições
Altura p’ra palavrões
E grandes prometimentos
Repete-se sempre a cena
Com a mesma cantilena
E os mesmos argumentos

 Se formos nós os eleitos
 Seremos sempre perfeitos
 Nas nossas atribuições
 E com esta afirmação
 Acabam por ser e são
 Uma data de aldrabões

Se a memória não me falha
Tudo bom p’ra quem trabalha
Dizem sempre nas campanhas
Ajudar desempregados
Os pobres e reformados
São outras tantas patranhas

 Vamos pôr cada vez mais
 Escolas e hospitais
 Para a saúde melhorar
 Com este palavreado
 O povo é enganado
 Mas vai a correr votar

Votar naqueles, ou em quais?
Se eles são todos iguais
Leem p’la mesma cartilha
As pessoas afinal
Mesmo sabendo do mal
Vão cair na armadilha

 E quando os antecedentes
 Foram demais evidentes
 Com tantos maus resultados
 É nesta altura também
 Que se deve pensar bem
 P’ra não ser-mos enganados

As promessas são aos montes
Das mais variadas fontes
Com sofisma planeada
Confiar-mos nessa gente
É um ato inconsciente
Que nunca nos leva a nada

 Mas alguém tem que ir p’ra lá
 E porque melhores não há
 Alguns temos que gramar
 E se outra vez errar-mos
 O remédio é esperar-mos
 Que Deus nos venha ajudar

Agradecido

A Cerveira terra minha que adoro
A Portugal por quem padeço
Ao nosso povo por quem choro
Ao rio Minho que nunca esqueço

À minha esposa eterna namorada
Ao meu filho, nora e netinha
À vida mais ou menos prendada
A toda a família minha

Aos portugueses que somos
Aos cerveirenses fraternos
Ao destino que ainda dispomos
Aos percalços imprevisíveis e eternos

Coelho do Vale
(Damaia/2009)



CERVinformática

COM NOVA GERÊNCIA de FÁBIO RIBEIRO
964 507 249

Rua Queirós Ribeiro, n.º 95 - R/C - 4920 Vila Nova de Cerveira
Tlf.: 251 792 189 | e-mail: cervinformatica.geral@gmail.com

Venda de material informático
Todo o tipo de reparações
Tinteiros originais e compatíveis
Montagem de redes
Web Design
Acesso à Internet
Lan com jogos
Entre outros...



Vila feiticeira

Cerveira, minha terra,
Meu torrão natal,
Meu berço,
Meu lar.
Mãe, carinhosa a esperar,
Ofereces a teus filhos
Esses cantinhos a visitar
 E!... Eu vou
Volto a ir, sempre,
Como impulso do coração
É uma agradável sensação
De lá estar, sentir, respirar,
Viver, sonhar!...
Uma necessidade de visitar
 Contemplar!
Então, no Castelinho,
Frente ao rio Minho,
Passo horas a olhar!...
Sua serenidade!...
Seu ondular,
Seu murmurar
Que me deixa esquecida
 A... Sonhar!...
Tentando seu mistério
E sua magia adivinhar,
 O pôr do sol!!!
Não posso esquecer!...
Espetáculo a não perder,
É tão lindo, que nem sei
 Descrever
Eu me digo!...
Não é por acaso minha Cerveira
Que te chamam VILA FEITICEIRA!

Gracinda
(França, 16/01/2009)

Fogos em Portugal

Em cada Verão que passa
Volta o fogo e ameaça
Danificar Portugal
Queimando matas e casas
Deixando um rasto de brasas
De extermínio infernal!...

De proporções desmedidas
Destroí bens e ceifa vidas
Veste em tristeza o Verão
Em onda assaz violenta
Nosso País atormenta
Com negro véu de carvão !...

Nossos bombeiros valentes
Já não são suficientes
Para os fogos apagar
Por isso pedem ajuda
A qualquer fim que lhe acuda
Prós incêndios dominar!...

Os fogos são na verdade
Flagelo e calamidade
E tragédias horrorosas
Alguns são mesmo atentados
Quantas vezes ateados
Por certas mãos criminosas.

Porquê meu Deus tal castigo?
Deste eminente perigo
Que nos causa tanto mal
Com meu Povo solidário
Sofro este triste cenário
Dos fogos em Portugal !...

Euclides Cavaco

ADRIMINHO comemorou 15 anos



A ADRIMINHO – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho comemorou - num convívio que reuniu todos os associados que constituem esta associação – 15 anos de atividade em prol do desenvolvimento local do território do Vale do Minho.

Este convívio traduziu em simultâneo um momento de reflexão e debate sobre os projetos desenvolvidos ao longo deste período e perspetivas de futuro tendo em conta o novo Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER), para o período 2007-2013, em que a ADRIMINHO é a entidade local reconhecida pelo Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas para a gestão e implementação do Eixo 3 – Dinamização das Zonas Rurais.

Fundada em Agosto de 1994, esta associação surgiu da vontade da população local e dos seus representantes se organizarem, tendo como base um território homogêneo do ponto de vista social, físico e económico com características físicas comuns. Inicialmente, contava com 16 associados, hoje 20, entre os quais, a Associação de Municípios do Vale do Minho. Sem descurar as oportunidades patentes na altura, gerados por mecanismos resultantes da implementação de programas e iniciativas comunitárias, o esforço de seis concelhos do Vale do Minho, designadamente Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira, levou a que os desafios fossem assumidos em parceria, entre parceiros públicos e privados, formando um todo representativo dos diversos setores socioeconómicos do território.

No que se refere a Programas, entre 1994 e 1999, ou seja o segundo período de apoios comunitários, a Associação trabalhava quase exclusivamente com o PIC LEADER II e com algumas iniciativas associadas ao Emprego e Formação Profissional (ADAPT e NOW). Entre 2004 e 2006, a ADRIMINHO alargou a sua atividade, e passou a contar com projetos financiados pelo INTERREG III; ON – Operação Norte e com a Medida 7 (AGRI) – Recuperação e Valorização do Património Natural, da Paisagem e dos Núcleos Populacionais em Meio Rural. Atualmente a ADRIMINHO prepara-se para desenvolver uma série de projetos no âmbito do PRODER.

Passados 15 anos sobre a sua criação importa salientar que a intervenção da ADRIMINHO deu origem a uma série de atividades inovadoras que contribuíram para o fortalecimento da identidade deste território, criando condições a uma maior identificação da população com o mesmo. De referir ainda que os resultados são bastante positivos e motivam para a continuidade de um trabalho em prol do reforço, valorização e preservação das zonas rurais do Vale do Minho.

ADRIMINHO
Valença 13 de Agosto de 2009.

Espírito dinamizador do tecido empresarial do distrito

A Associação Empresarial de Viana do Castelo congratula-se com o espírito dinamizador e empreendedor do tecido empresarial do distrito, já que numa altura em que segundo os dados estatísticos publicados pelo INE, o Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas trabalhadas no Comércio registou uma variação homóloga de -2,3% em Maio de 2009, o distrito de Viana do Castelo viu apoiados 53 projetos no âmbito do Sistema de Incentivos à Modernização do Comércio – MODCOM, o que corresponde a um investimento total elegível de 4.489.321 € com um incentivo de 2.181.950 € e a oportunidade de criação de 72 novos postos de trabalho.

Realça-se a importância destes números que representam 4,28% do investimento total elegível nacional, colocando-se o distrito em oitavo lugar num hipotético ranking para a distribuição de apoios por distrito, à frente de distritos como por exemplo,

Coimbra e Setúbal.

As quatro candidaturas, o máximo que a legislação permitia, apresentadas pela Associação Empresarial de Viana do Castelo à Ação C – Apoios a estruturas associativas com vista à promoção dos centros urbanos, foram aprovadas na totalidade. Os projetos caracterizam-se por um conjunto de ações de promoção, animação, dinamização e divulgação dos centros urbanos de Darque, Barroelas, do Centro Histórico de Viana do Castelo e das artérias circundantes que terão início em 2009 e encerrarão em 2010.

O objetivo concreto dos mesmos é desenvolver e incrementar a atividade comercial das zonas elegidas. Os quatro projetos irão representar um investimento total de 372.317,00 € com um incentivo de 212.036,00 €.

AEVC

Matadouro Regional de Monção retoma atividade

O Matadouro Regional de Monção, encerrado desde inícios de Março devido a problemas nos sistemas de refrigeração, retomou o funcionamento no dia 17 de Agosto, após a realização de vários trabalhos de requalificação técnica e estrutural naquela unidade de abate.

Avaliados em cerca de 65 mil euros, os trabalhos incidiram no melhoramento do sistema de refrigeração e ar comprimido, na modernização da EPTAR, na beneficiação dos espaços destinados a receber os animais, e na substituição das canalizações.

Além da instalação de novos equipamentos na sala de abate, os trabalhos de requalificação passaram ainda pelo revestimento das paredes e teto em PVC, pintura antiferrugem e pintura geral no interior e exterior. O camião de distribuição também foi objeto

Durante o período de paragem, os 14 trabalhadores afetos ao Matadouro Regional de Monção, única unidade de abate existente no Alto Minho, receberam, todos os meses, o respetivo salário.

“Casa da Câmara de Coura: modernidade, infortúnio e renascimento”

Imbuído do espírito progressista trazido da “Terra de Vera Cruz”, para onde emigrara na adolescência, Miguel Dantas estreia a sua longa atividade de Presidente da Câmara de Paredes de Coura (1882-1895) com a apresentação do projeto de construção do edifício dos Novos Paços do Concelho, na sessão camarária de sete de Janeiro de 1882. Ícone de um intenso conjunto de melhoramentos locais concretizados a um ritmo sem precedentes, viria a ser inaugurado em seis de Janeiro de 1884.

A Casa da Câmara, projetada por J. P. Oliveira Martins, foi erigida num local sobranceiro da vila. Conforme ressalta Narciso Alves da Cunha, na monografia “No Alto Minho – Paredes de Coura”, “a sua situação airosa e desafogada, no meio de um largo, dá-lhe ares de soberania entre os outros prédios que o cercam. Parece estar ali para cumprir, em nome da terra, os forasteiros que a visitam”.

Na publicação “O Minho Pittoresco”, José Augusto Vieira faz referência ao “moderno edifício dos paços do concelho, tribunal e mais repartições públicas”, que provocou uma deslocação do poder, simbolizado pelo pelourinho, da antiga “Praça Pública”.

Reconhecido, o povo quis prestar, em 1932, uma homenagem a um dos seus beneméritos mais saudosos, o Conselheiro Miguel Dantas, mediante a construção de um monumento evocativo da sua ação política em favor do concelho.

Pelo facto de albergar os vários serviços administrativos, o largo -, cuja toponímia foi aprovada em reunião de Câmara de 15 de Abril de 1899, com o objetivo de homenagear

o Visconde de Mozelos -, e artérias fronteiras ao imóvel tornaram-se pontos fulcrais da convivialidade ao longo de sucessivas gerações courenses.

Porém, o infortúnio haveria de se manifestar: à meia-noite do dia 19 para 20 de Maio de 1981, um violento incêndio deflagrou no 1º andar do edifício dos Paços do Concelho, onde estava situado o Tribunal, tendo provocado a destruição quase completa desse acervo, bem como a perda irremediável de outros documentos dos serviços aí instalados.

Comandados por Romeu João de Carvalho, os Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura combateram o sinistro, noite fora, com a colaboração de outras corporações, provenientes de localidades vizinhas, a que se juntaram muitos funcionários públicos e simples cidadãos. A imagem das labaredas, a azáfama das gentes e o crepitar da madeira ainda hoje permanecem na memória dos munícipes.

O edifício da Junta de Freguesia acolheu provisoriamente a Câmara Municipal até à inauguração dos remodelados Paços do Concelho, e da Casa da Cultura, em 21 de Setembro de 1985, cerimónia presidida, com pompa e circunstância, pelo então Ministro da Cultura, António Coimbra Martins.

Quando completa 125 anos, a Casa da Câmara fita os olhos no futuro, encarando os novos desafios que se colocam a quem está ao serviço da população.

Organização:
Arquivo Municipal de Paredes de Coura

Viatura capacitada para prestar cuidados pré-hospitalares foi entregue aos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura

O Secretário de Estado da Saúde, Manuel Pizarro, deslocou-se, ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura para proceder à entrega daquele que será o primeiro “Posto de Emergência Médica” do concelho.

A cerimónia contemplou a formalização do protocolo de cedência da viatura entre o Instituto Nacional de Emergência Médica e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura.

Trata-se de um equipamento móvel sofisticado vocacionado para a prestação de cuidados pré-hospitalares, que permitirá aos “Homens da Paz” de Paredes de Coura passar de antigo posto de Reserva INEM a Posto de Emergência Médica.

atribuição da nova ambulância do INEM insere-se no Sistema Integrado de Emergência Médica. O seu raio de ação não se confina ao perímetro do concelho, podendo ser chamada a intervir em situações de risco que ocorram noutras localidades do Distrito de Viana do Castelo.

Nossa Página Web: <http://www.cerveiranova.pt>

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

STAND-BANGÚ

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

Preço dos bilhetes e horário dos jogos para os próximos campeonatos de futebol organizados pela Associação de Futebol de Viana do Castelo

Foram acordados recentemente, em reunião realizada entre a direção da A.F. de Viana do Castelo e os clubes, os preços dos bilhetes para a época futebolística que se aproxima, que passarão a ser os seguintes:

1.ª DIVISÃO DE HONRA:

Bancada - € 4,00
Geral - € 3,00

1.ª DIVISÃO DISTRITAL:

Bancada - € 3,00
Geral - € 2,00

TAÇA DE HONRA:

Bancada - € 4,00
Geral - € 3,00

TAÇA A.F.V.C.:

Bancada - € 4,00
Geral - € 3,00

Podem acrescer, em situações especiais, as seguintes sobretaxas:
2 Sobretaxas de 25%
3 Sobretaxas de 50%

Quanto aos horários dos jogos de seniores, são os seguintes para a próxima época:

17h00 - De 1 de julho de 2009 até 26 de setembro de 2010, inclusive;
15h00 - De 27 de setembro de 2009 até 27 de março de 2010, inclusive;
16h00 - De 28 de março de 2010 até 15 de maio de 2010, inclusive; e
17h00 - De 16 de maio de 2010 até 30 de junho de 2010, inclusive.

Futebol de Veteranos - CD Cerveira, 0 - FC Porto, 7

No Estádio Municipal Rafael Pedreira defrontaram-se, em jogo particular, as equipas de veteranos do Futebol Clube do Porto e do Clube Desportivo de Cerveira.

O resultado final foi de sete bolas a zero favorável aos dragões.

O jogo, a que assistiu um regular número de espetadores, decorreu no dia 7 de agosto.

Já não é a primeira vez que uma equipa de veteranos do Futebol Clube do Porto vem jogar a Cerveira.

Em 30 de agosto a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal

Já está marcada para o dia 30 de agosto a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal, fase em que apenas entram clubes da 2.ª divisão e da 3.ª divisão.

Mesmo assim, irão estar em ação 44 clubes que disputarão os seguintes jogos:

- Espinho - Bragança
- Morais - Olivais e Moscavide
- Penalva do Castelo - Merelinense
- Peniche - Vianense
- Tourizense - Moura
- Sanjoanense - Pinhalnovense
- Pampilhosa - Vizela
- Gondomar - Igreja Nova
- “Os Limianos” - Sintrense
- Canicense - Porto Moniz
- Castrense - Amares
- Praiense - Caldas
- Ribeirão - Lusitano de Évora
- Vila Meã - Sourense
- Rabo de Peixe - Mirandela
- Esperança de Lagos - Santiago
- Santana - Porto Cruz
- Lagoa - Atlético
- Madalena - Odivelas
- Capelense - Fabril do Barreiro
- Portomossense - Juventude de Évora
- Vieira - União de Montemor

Atletas da ADRCL com bons resultados em Leiria

No fim de semana passado, 1 e 2 de Agosto, em representação da A.D.R.C.L., participaram 6 atletas no torneio Internacional de lançamentos da Juventude Vidigalense, na cidade de Leiria.

Os resultados desportivos foram normais para o final de época, tendo-se destacando os lançador juvenis, Rafael Venade, no disco e o seu colega de martelo, Bruno Gomes, que venceram as suas competições.

Andreia Venade aproveitou a prova para fazer recorde pessoal no lançamento de martelo de 4kg, tendo ficado em 3º lugar na competição de juvenis femininos. Neste mesmo escalão a atleta Catarina Granja foi 5.ª classificada.

No escalão de infantis femininos, Rita Pires obteve o 2º lugar no lançamento de dardo e Maria João foi 1º no lançamento de martelo.

Para todos, o importante, neste caso, não foi a competição, mas sim o convívio com atletas de alto nível que estiveram presentes, entre os quais: a cubana Osleydis Menéndez (na foto com Rita Pires), campeã olímpica em Atenas e ex-recordista mundial do lançamento de dardo com a marca de 71,70 metros; a discóbola, também cubana, Yarelis Barrios, medalha de prata, nos recentes jogos olímpicos em Pequim e a muito jovem ainda, Arasay Thondike (na foto com a Maria João Rodrigues), mas já uma das melhores



lançadoras de martelo do mundo com a marca de 73,90 metros.

No total estiveram nesta competição 10 atletas que estarão nos Campeonatos do Mundo, em Berlim, entre os



dias 15 e 22 deste mesmo mês.

Fotos e vídeos deste torneio em www.adlovelhe.net

Maria João/Jorge Rodrigues

No Âncora Praia foi construído um relvado sintético e remodelados os balneários e a iluminação

O Âncora Praia FC iniciou as obras de colocação de relvado sintético e total remodelação dos balneários e iluminação do Campo Paulino Velho Gomes.

No seguimento da estratégia seguida há vários anos, a dedicação total do Clube ao futebol de formação de jovens dos 4 aos 18 anos, o Ancora Praia FC aprovou vários projetos que dotarão as suas instalações de excelentes condições de higiene, segurança e qualificação técnica para o desenvolvi-

mento da prática desportiva:

Relvado sintético de última geração – projeto apoiado por protocolo efetuado com a Câmara Municipal de Caminha e Junta de Freguesia de Vila Praia Ancora; iluminação do campo de jogos – candidatura apresentada no âmbito da “Medida 1 – Saúde e Segurança nas Instalações Desportivas” ao Instituto do Desporto de Portugal, projeto com orçamento de 52.000€ tendo sido aprovado e participado em cerca de 25%; e remodelação de balneários

– área de balneários, enfermaria e área administrativa.

A qualidade e capacidade das novas infraestruturas possibilitam o aumento do número de atletas e permitiram a concretização de parceria com a Escola Academia Sporting para a criação de um novo polo desta prestigiada escola de futebol.

A conclusão das obras está definida para final do mês de Agosto, o que permite o início da nova época desportiva a 1 Setembro.

Jorge Nuno Pinto da Costa e outros elementos da SAD do Futebol Clube do Porto estiveram no concelho de Vila Nova de Cerveira no aniversário do médico Nelson Puga

Foi em meados deste mês de agosto que no “Braseirão do Minho”, em Vila Meã, se comemorou o aniversário natalício de Nelson Puga, médico do Futebol Clube do Porto.

Muitas personalidades ligadas ao campeão nacional participaram nes-

te evento que aconteceu no concelho de Vila Nova de Cerveira. Entre eles o presidente Jorge Nuno Pinto da Costa e outros elementos da SAD portista, bem como pessoas ligadas ao comando técnico dos dragões e representantes dos atletas.

Recorde-se que Nelson Puga é filho de um grande portista, falecido há anos, que foi atleta e técnico do clube da cidade invicta. Tratou-se do cerveirense Manuel Puga.

Liga de Futebol dos Bombeiros

Conforme foi noticiado no nosso boletim de Dezembro, a Federação dos Bombeiros do Distrito de Viana do Castelo participou na “2.ª Liga Oficial de Futebol para Bombeiros”.

Os selecionados foram os seguintes:

CAMINHA: Nuno Miguel da Veiga Pinto; MELGAÇO: José Filipe Fernandes Carvalho; Luís Miguel Cardoso Freitas; e Vasco André Rodrigues; PONTE DE LIMA: Francisco Alexandre Costa Oliveira; Hugo Miguel Magalhães

Rocha Baptista; e João Daniel Mota Gomes Miranda; VALENÇA: Luís Carlos Pinto Ferreira; Paulo Alexandre Barbosa Sá; Pula Alexandre Maurício; e Paulo Jorge Barbosa; VIANA DO CASTELO: João Luís Pereira Passos; Maurício Lisandro Paradelha Pinto; Marco Silva Lopes; e Óscar Guerra Leal; VILA NOVA DE CERVEIRA: Álvaro Cristóvão Lima Alves; Elói Oliveira Malheiro; José António Fontão Morado; José Carlos Lima Porto Afonso; Manuel António

Fernandes Afonso; Maurício Gomes Pereira; e Paulo Jorge Martins Venade Conde; e VILA PRAIA DE ÂNCORA: Diogo Andrade Viana Esteves; Fábio Araújo Romano; e José Carlos Gameiro Gonçalves. TREINADOR: Álvaro Luís Bernardino de Faria. MASSAGISTA: Cláudia Patrícia Carvalho.

In - “O RUGBY”, abril/julho/2009

Próxima edição de “CERVEIRA NOVA”
Em 20 de setembro de 2009